



André Schmidt



Antonio Pazin Filho

## *A*presentação

Coordenadores do Simpósio. Docentes. Divisão de Cardiologia e da Unidade de Emergência do HCRP. Departamento de Clínica Médica. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP

***E**ste grande desenvolvimento de recursos diagnósticos, tratamento e avaliação concomitante, aplicáveis às emergências médicas, ampliaram consideravelmente o escopo dos cursos de medicina de urgência. A quem vai trabalhar neste campo, não basta ter notícia do avolumar-se desses recursos; compete-lhe desenvolver o discernimento necessário para seu emprego útil e, em certos casos, a própria aptidão manual para pessoalmente aplicá-los tempestivamente.*

As palavras do Professor Hélio Lourenço de Oliveira, contidas na apresentação da primeira edição dos Temas de Urgência em Clínica Médica, publicadas nesta revista, há cerca de 20 anos, certamente possuíam algo de profético. Nos últimos anos, nós nos encontramos frente a elevado volume de informações novas, com a necessidade de desenvolver aptidões manuais para conduzi-las de modo adequado. A Medicina de Urgência passou a ser especialidade médica, apesar de a realidade atual indicar que todos os profissionais devem estar habilitados na condução inicial de indivíduos em situações de urgência ou emergência, já que atendimentos em salas de pronto-socorro ou unidades móveis de atendimento são quase rotina, no início da vida profissional dos jovens médicos egressos dos bancos escolares.

Assim, o treinamento desses profissionais deve ser estimulado com o oferecimento de informações claras, bem dirigidas e atualizadas, e associado a oportunidades que os levem a adquirir as habilidades manuais. Na maioria dos países, cursos de treinamento em situações de emergência são uma realidade. Baseiam-se nos conceitos acima mencionados e sua disseminação crescente evidencia sua eficácia, como fonte de capacitação segura e atual.

Nessa linha de atuação, o Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, ao completar 50 anos de existência, mantém a tradição, ao publicar este volume comemorativo da Revista MEDICINA. Nele, estão contidos tópicos referentes às

---

emergências das diversas áreas de atuação da Clínica Médica, com informações atualizadas para a prática médica vigente. Mais do que manter uma tradição, o referido departamento segue o interesse crescente em Medicina de Urgência, influenciado não só por fatores externos à FMRP, como, também, pelas mudanças recentes da Unidade de Emergência do HCFMRP-USP. Ao longo dos últimos 10 anos, a Unidade de Emergência sofreu enorme reformulação física e conceitual. A aplicação de recursos volumosos do Governo Federal permitiu reformá-la e aprimorá-la do ponto de vista estrutural, e, concomitantemente, ocorreu a implantação da Regulação Médica, local e regional. Esta última ocorrência favoreceu a hierarquização de casos, conforme a complexidade, e propiciou a modificação do perfil dos pacientes atendidos, concentrando-se em quadros mais graves. Em tal contexto, além de revitalizar seu tradicional manual de condutas, o departamento abre nova linha de atuação com a contratação de um docente para a área de Emergências Médicas.

Cabe um agradecimento especial aos autores dos artigos que compõem este número, que conseguiram levar em consideração toda a complexidade da realidade acima descrita, ao mesmo tempo, em expressaram o que há de mais atual em emergência. Muitos lutaram contra o tempo, para garantir que este volume estivesse pronto para o Simpósio de 50 anos do Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP.

Espera-se que as informações contidas neste volume sejam de grande utilidade para todos os alunos, residentes e docentes, e para todos os profissionais de saúde que atuam na área de emergência.